

# **Relatório Gerencial**

# **2021**

## **Biblioteconomia**

EaD



**FURG**  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO

# **Relatório Gerencial**

**BIBLIOTECONOMIA - EaD**

**2021**

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitor – Danilo Giroldo

Vice-Reitor – Renato Duro Dias

Pró-Reitora de Graduação – Sibeles da Rocha Martins

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Lucia de Fatima S. de Anello

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Diego D'Ávila da Rosa

Pró-Reitor de Infraestrutura – Rafael Gonzales Rocha

Diretor do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – Eder Leandro Bayer Maier

Vice-Diretor do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – Danilo Vicensotto  
Bernardo

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTES</b>
Adão Oglimar da Silva Peres	Janaína Teixeira de Souza
Adriana Kivanski de Senna	Rodrigo Aquino de Carvalho
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Camile Corvello	Angelita Vargas Kolmar
Carolina Rosa Gioda	-
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Ricardo Soares Oliveira
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Eder Mateus Nunes Gonçalves	Ewerson Luiz de Souza Carvalho
Eduarda Machado Azzi	Joana da Silva Sousa
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Isabel Cristina de Oliveira Netto
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Gilberto Vitorio Rech	Marianna Sales Duarte
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Igor Luan Olioni de Oliveira	Beatriz Spotorno Domingues
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Jorge Luiz Pimentel Júnior	Débora Spenassato
Juliana Silveira Oliveira	Kalinca Gonçalves Leite
Juliane Buhler	Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente
Júlio César Touguinha de Almeida	Oldair Antônio Colares
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli Machado da Rosa
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Reinaldo Marcelo Lima Braga	Jean Guilherme Florentino Corrales
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Marcelo Dutra da Silva
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira

## **DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DAI**

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenadora de Avaliação Institucional – Elisângela Freitas da Silva
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administrador – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Estagiária – Joice Neves Machado
Estagiária – Natália da Fonseca Fonseca

## **COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO**

Adriana Kivanski de Senna	Rafael Aparecido Moron Semidão
Cristiano Ruiz Engelke	Sibelle Cardia Nunes Cruz
Paulo Afonso Pires Junior	Vanessa dos Santos Moura
Mônica Cardoso Reguffe	

## LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EaD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
ENP	Ensino não Presencial
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes

IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEaD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA FURG .....</b>	<b>9</b>
2.1. Breve histórico e base legal de registro .....	9
2.2. Perfil e Missão (PPI) .....	10
2.3. Dados socioambientais da região .....	11
2.4. Dados socioeconômicos da região.....	14
<b>3 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA FURG.....</b>	<b>19</b>
3.1. Ações em Educação a Distância.....	19
3.2. A Secretaria de Educação a Distância – SEaD/FURG .....	21
3.3. Os polos parceiros .....	23
<b>4 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA – EAD .....</b>	<b>25</b>
4.1. Nome do curso.....	25
4.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	25
4.3. Perfil do egresso .....	25
4.4. Características do curso (duração, carga horária, vagas).....	25
4.5. Coordenação de curso.....	26
4.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	26
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>27</b>
<b>6 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>37</b>



# 1 INTRODUÇÃO

---

Este material tem como objetivo apresentar a autoavaliação do curso de Biblioteconomia - EaD, vinculado ao ICHI, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG, da educação a distância e do curso de Biblioteconomia - EaD. Na sua parte final, são apresentadas as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito dos pontos fortes e a melhorar, identificados até o momento, nesse primeiro ano de funcionamento.

## 2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA FURG

---

### 2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho

Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração). E recentemente em 22/01/2021, esse regimento sofre uma alteração passando a Universidade contar com 8 (oito) Pró-Reitorias.

## **2.2. Perfil e Missão (PPI)**

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de

autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

### **2.3. Dados socioambientais da região**

**Prof<sup>ª</sup> Dra. Dione Kitzmann (IO-FURG)**

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a

APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

**Quadro 1** – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	<b>Prioridade</b>	<b>Extremamente alta</b>				
	<b>Importância Biológica</b>	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	<b>Vulnerabilidade</b>		Baixa – Média	<b>Muito alta</b> – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	<b>Muito alto</b>	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	<b>Muito alto (urbana)</b> Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	<b>Muito alto</b>	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	<b>IDHM</b>		0,712 Alto	<b>0,744</b> Alto	<b>0,687</b> Médio	0,717 Alto
	Renda		<b>0,709</b>	<b>0,752</b>	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	<b>0,849</b>	<b>0,866</b>
	Educação		0,591	<b>0,637</b>	<b>0,528</b>	0,594
	<b>PIB per capita (R\$)</b>		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

## 2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na



agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km<sup>2</sup>, 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km<sup>2</sup>, 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai,

especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km<sup>2</sup>, 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo e Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km<sup>2</sup>, 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros

qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

## **3 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA FURG**

---

**Prof.<sup>a</sup>Dr.<sup>a</sup> Ivete Martins Pinto (SEaD-FURG)**

**Prof. Dr. Valmir Heckler (SEaD-FURG)**

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Zélia Seibt do Couto (SEaD-FURG)**

### **3.1. Ações em Educação a Distância**

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG – vem, desde o ano de dois mil (2000), incentivando e apoiando a comunidade acadêmica na implantação dos Programas de Educação a Distância. A primeira iniciativa da administração foi designar uma representante da FURG, junto ao Consórcio – Rede Universidade Virtual Pública do Brasil - UNIREDE (Portaria Nº 311/2000). Em dois mil e um (2001), nomeou uma comissão para definir as diretrizes e embasar as ações (portaria Nº 907/2001).

Nos anos seguintes o esforço institucional continuou evidenciando-se pela apresentação simultânea, em diversas frentes, como a participação em dois programas de formação de professores: o Programa Mídias na Educação, que tinha por objetivo a capacitação dos professores das escolas públicas para o uso pedagógico das diferentes mídias (TV e vídeo, informática, rádio e material impresso) e o Programa Pró-Licenciatura junto à Rede Gaúcha de Ensino Superior a Distância (REGESD), para oferta dos cursos de Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Ciências Biológicas, além de projetos junto à Secretaria de Educação Continuada, Diversidade e Inclusão (SECADI) de diversos cursos de especialização, tais como Especialização em Educação de Jovens e Adultos – EJA, Especialização em Educação em Direitos Humanos, Aperfeiçoamento em Educação Ambiental, Aperfeiçoamento em Gênero e Sexualidade na Escola e Aperfeiçoamento em Formação de Professores Mediadores de Leitura.

Com a adesão ao Edital 01/2005 do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) no Ministério da Educação, a FURG expande suas ações na modalidade a distância ofertando os cursos de Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Administração, bem como Especialização em Aplicações para Web, Especialização em Educação Ambiental, Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação.

Ampliando ainda mais suas ações em EaD, a partir de 2009 passou a oferecer mais dois cursos de especialização no âmbito da UAB: Especialização para Professores de Matemática e Pós-Graduação Lato Sensu Rio Grande do Sul: Sociedade, Política e Cultura. Em 2013/2014 aprova

junto à Diretoria de Educação a Distância (DED) da CAPES a articulação de mais cinco cursos novos: Especialização em Gestão Pública Municipal, no Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP), Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio e as Licenciaturas em Ciências, História e Letras Português-Espanhol.

Com o objetivo de definir e implementar políticas de EaD na FURG, coordenar as atividades de EaD na instituição, incentivar e auxiliar a criação de novas ações, visando a expansão das ações de EaD, a FURG conta com uma Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD), criada pelo Conselho Universitário (CONSUN), através da Resolução nº 034/2007, de 07 de dezembro de 2007. A SEaD tem por atribuição a gestão administrativa e pedagógica das ações de EaD na Instituição, promovendo as condições necessárias à implementação de programas e projetos da área.

As experiências relatadas acima, aliadas à institucionalização da EaD na FURG, têm impulsionado o crescimento da atuação da Instituição nesta modalidade de ensino, com um aumento significativo de cursos e vagas nos últimos anos, além de várias colações de grau, cumprindo nosso papel social e institucional e motivando cada vez mais esforços na elaboração projetos com vistas a atender as mudanças que a sociedade está exigindo e integrando-se num esforço da Universidade para a constituição de uma competência diversificada em Educação a Distância.

Em 2018 a FURG também passou a ser polo associado EaD, integrado ao Sistema UAB. O polo é uma estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades dos processos de ensino e da aprendizagem dos cursos e programas de Educação a Distância. A participação da FURG como polo permite a oferta de cursos de graduação e pós-graduação a distância da FURG e de outras instituições integrantes do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) na estrutura da própria Universidade, ligado à SEaD. Nesse ano a FURG aderiu à chamada para articulação de cursos superiores na modalidade EaD no âmbito do programa UAB, edital 5/2018, encaminhando proposta de oferta de cursos de graduação em Ciências, Física e Biblioteconomia e os cursos de pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado, Educação em Direitos Humanos, Língua, Literatura e Ensino: teoria e prática, para início em 2019 e 2020.

No ano de 2019 aconteceu o processo de credenciamento da EaD da FURG junto ao MEC, com avaliação de nota máxima (cinco). Na avaliação de credenciamento, foram consideradas todas as áreas da universidade e questões específicas da modalidade a distância. A Comissão do MEC acompanhou presencialmente os processos da Universidade: verificou a sua infraestrutura, a qualificação de seu corpo de professores e técnico-administrativos, sua proposta pedagógica, planejamento e instrumentos de avaliação institucional e políticas acadêmicas e de

gestão. O resultado do processo de avaliação com nota máxima representa o reconhecimento do trabalho qualificado desenvolvido desde 2007 pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Atividades desenvolvidas no referido período em 24 polos de apoio presencial no interior do Estado, com a oferta de 20 cursos, entre aperfeiçoamento, graduação e pós-graduação. Atualmente, 11 regiões são atendidas pelos cursos de graduação e pós-graduação.

No ano de 2020, por conta da pandemia de Covid-19, a educação a distância da instituição contribuiu com o processo de implementação do ensino remoto na FURG, promovendo ações de integração, formação e atendimento online, para o uso das tecnologias digitais e das ferramentas do Moodle. A plataforma foi atualizada para a versão 3.8, com integração de novos recursos, possibilitando o acesso por meio de dispositivos móveis, com recursos básicos de acessibilidade. Tiveram início os cursos de graduação e pós-graduação aprovados no edital 5/2018, os cursos de especialização Ciência é Dez da CAPES; Ciência de Dados em parceria com o Sindireceita e o de Educação para a Sexualidade: dos Currículos Escolares aos Espaços Educativos ofertado através do Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola, da instituição.

Em 2021 a SEaD da FURG tem desenvolvido ações para a revisão e a atualização das normas e procedimentos internos, no sentido de melhorar a organização e a oferta dos serviços; além de propor ações de mobilização institucional para a adesão ao novo edital UAB/CAPES a ser publicado até o final do ano e para a discussão da Política de EaD, da inserção de carga horária a distância nos cursos presenciais e da construção de modelos de mediação pedagógica por tecnologias.

### **3.2. A Secretaria de Educação a Distância – SEaD/FURG**

A Secretaria de Educação a Distância tem como missão promover políticas integradoras de inovação de metodologias e de cultura tecnológica digital para a oferta de cursos, projetos e ações; e como valores, a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão na convergência das diferentes modalidades de educação.

Constituem a equipe multidisciplinar da SEaD/FURG técnicos administrativos em educação, lotados na unidade, docentes de diferentes áreas do conhecimento, lotados nas Unidades Acadêmicas, com carga horária compartilhada, colaboradores estagiários, bolsistas e terceirizados, que atuam na gestão administrativa e/ou pedagógica da EaD. Em processos colaborativos, a equipe desenvolve atividades como: orientar a implementação de cursos na modalidade a distância nas diversas áreas do conhecimento; disponibilizar suporte administrativo, pedagógico e técnico às ações de Educação a Distância (EaD); coordenar as ações de formação continuada e de capacitação

de professores/as e tutores/as para a EaD; coordenar projetos de EaD e auxiliar na interação entre a FURG e os municípios/polos; manter as normas internas de EaD atualizadas em consonância com as disposições legais e adotar medidas para as adequações que se fizerem necessárias; orientar a produção de material pedagógico em diversas mídias utilizando tecnologias digitais no processo educacional; auxiliar na elaboração e execução de cursos e projetos de ensino, pesquisa e extensão relacionados a EaD e às TDIC(s); pesquisar metodologias e tecnologias inovadoras em EaD; participar dos editais de seleção de profissionais para atuar na EaD e promover ações coletivas e articuladas como as capacitações de professores, tutores, estudantes, coordenadores de polo e assistentes à docência.

Com o objetivo de atender às diversas demandas referentes às suas atribuições, a SEaD, além do/da Secretário/a Geral de Educação a Distância, está constituída pela coordenação de Projetos, coordenação Pedagógica e coordenação de Inovação; a Secretaria Administrativa; as áreas de Tecnologia da Informação, Formação Pedagógica, Comunicação e Material Educacional Digital; e é assessorada pelo Comitê Geral e Comitê de Coordenadores de Curso/Programas em EaD.

As coordenações de Projetos, Pedagógica e de Inovação têm como função assessorar a direção, coordenando as ações vinculadas à execução dos Projetos e Programas da SEaD, suporte pedagógico às ações de EaD e de incentivo à articulação de propostas de pesquisa e extensão da SEaD,

As áreas temáticas da Secretaria de Educação a Distância– SEaD, têm como finalidade atender e implementar as ações em EaD na FURG elencadas no planejamento estratégico e implementar as ações em EaD na Universidade Federal do Rio Grande – FURG, com as seguintes atribuições:

- Formação Pedagógica: tem a função de orientar e promover a formação pedagógica de docentes, técnicos, tutores/as, discentes e demais atores nas ações em EaD e para o uso das tecnologias digitais na educação;
- Material Educacional Digital: gerenciar o processo de criação e desenvolvimento de materiais educacionais digitais de forma colaborativa com as demais áreas;
- Comunicação: realizar a mediação entre os sujeitos que atuam na EaD e promover o fluxo de comunicação e informação interna e externa à SEaD;
- Tecnologia da Informação: propor e acompanhar os serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) que apoiem a SEaD no desenvolvimento de projetos ligados à EaD, de acordo

com as recomendações estabelecidas pelo órgão gestor de TI da FURG e com as ações específicas para essa área.

Os Comitês da SEaD, ambos de caráter consultivo, se constituem como espaços de formação permanente, nos quais se discutem as atividades desenvolvidas na unidade, nos Cursos, nos Programas, nos Projetos e nas Áreas Temáticas. O Comitê Geral tem como função assessorar as decisões referentes à consecução dos objetivos e das ações da SEaD e o Comitê de Coordenadores de Curso e Programas em EaD tem como função assessorar as questões diretamente relacionadas aos Cursos e Programas em EaD.

Integra a estrutura da SEaD o Polo EaD da FURG, que recebe os cursos a distância da Universidade Aberta do Brasil ofertada pela matriz e por outras instituições do estado do RS.

Preocupada com a qualidade de suas ações, a Secretaria tem buscado abordagens que promovam a formação profissional, a construção e a diversificação de saberes. Assim, tem propiciado a todos os participantes dos projetos institucionais no âmbito da Universidade Aberta do Brasil-UAB ações de formação continuada e apropriação digital, valorizando a atuação, a autonomia compartilhada, instigando o (re)pensar das suas práticas de forma a contribuir efetivamente no processo formativo dos agentes da EaD Pública.

As ações em EaD apoiadas pela SEaD vem consolidando a base de saberes integrados que contribuem com os processos de institucionalização das práticas de educação a distância e uso das tecnologias digitais na FURG, impulsionando sua expansão e consolidação, com vistas a atender as demandas exigidas pela sociedade contemporânea, em especial no escopo da inovação e das tecnologias digitais da informação e comunicação nos processos de aprendizagem.

### **3.3. Os polos parceiros**

Sendo uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro, a FURG voltou-se, em suas ações iniciais em EaD, para as necessidades dos municípios do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense (Chuí, Santa Vitória do Palmar, Rio Grande, São José do Norte, São Lourenço do Sul, Tavares, Mostardas, Capivari do Sul, Palmares do Sul e Santo Antônio da Patrulha).

Nesse contexto iniciou suas atuação no âmbito do Sistema UAB abrangendo a denominada região “O Grande Cordão Litorâneo Sul-Riograndense”, firmando parceria com os municípios de Santa Vitória do Palmar (cujo polo seria implementado em parceria com o município do Chuí), São Lourenço do Sul (que poderia atender também a demanda de Turuçu, Cristal e outros municípios da região), São José do Norte, Mostardas (abrangendo também a demanda dos municípios de Bojuru e



Tavares), além de Santo Antônio da Patrulha (atendendo a região do Vale do Paranhãma e do Vale dos Sinos), como polos<sup>1</sup>.

Posteriormente, integrando o Projeto de Expansão do Ensino Superior do Governo Federal, que visou ampliar a oferta de vagas, a FURG expandiu sua atuação, abrangendo não somente estas regiões, mas promovendo a interiorização de acesso ao ensino superior em outros municípios do estado. Atualmente, a Universidade conta com vinte e oito polos parceiros, expansão que aconteceu progressivamente, desde 2007, buscando atender as demandas apresentadas pelos municípios. O mapa a seguir apresenta a distribuição dos polos parceiros no estado do RS.



Fonte: SEaD, 2021.

Em 2021, a SEaD continua no movimento de aproximação e interlocução com os polos UAB para identificar as demandas e organizar critérios para a indicação dos polos parceiros para o novo edital da UAB/CAPES a ser lançado até o final do ano.

---

<sup>1</sup> No âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, “Polo é uma estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades de ensino e aprendizagem dos cursos e programas de EaD de responsabilidade das IES formadoras”.

## 4 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA – EAD

---

### 4.1. Nome do curso

BIBLIOTECONOMIA - EaD

### 4.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Autorização de funcionamento de acordo com a Deliberação nº 035/2018 - COEPEA, de 22/06/2018.

### 4.3. Perfil do egresso

O Curso de Bacharel em Biblioteconomia, na modalidade EAD, em conformidade com o Projeto Pedagógico Nacional, tem por missão formar bacharéis, com uma visão crítica da sociedade, capacitando-os para a gestão da informação cultural, científica e técnica, registrada em múltiplos suportes, conscientes do compromisso ético da profissão com o primado do livre acesso aos registros do conhecimento.

### 4.4. Características do curso (duração, carga horária, vagas)

**Duração:** 8 semestres

**Carga Horária Total:** 2895 h/a

**Vagas:** 150 (conforme edital)

**Organização Curricular:** Os conteúdos curriculares foram organizados em oito eixos: Eixo 0: Módulo Básico; Eixo 1: Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação; Eixo 2: Organização e Representação da Informação; Eixo 3: Recursos e Serviços de Informação; Eixo 4: Políticas e Gestão de Ambientes de Informação; Eixo 5: Tecnologias de Informação e Comunicação; Eixo 6: Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação; Eixo 7: Estágios e Atividades Complementares.

<b>POLO</b>	<b>VAGAS</b>
Polo Cachoeira do Sul	30
Polo Canguçu	30
Polo Jaguarão	30
Polo Santa Vitória do Palmar	30
Polo Santana do Livramento	30

#### **4.5. Coordenação de curso**

Coordenadora do curso de Biblioteconomia - EaD – Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Angélica Conceição Dias Miranda

Coordenadora Adjunta do curso de Biblioteconomia - EaD – Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Helena Machado de Moraes

#### **4.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Conforme Portaria nº 0631/2021- PROGRAD, o atual NDE do curso é composto pelos seguintes docentes:

Prof.<sup>a</sup> Doutora Angélica Conceição Dias Miranda (Presidente)

Prof.<sup>a</sup> Doutora Marcia Carvalho Rodrigues

Prof.<sup>a</sup> Doutora Mariza Inês da Silva Pinheiro

Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria Helena Machado De Moraes

Prof.<sup>a</sup> Doutora Alana das Neves Pedruzzi

Prof. Doutor Luciano Maciel Ribeiro

Prof.<sup>a</sup> Doutora Lara Roberta Rodrigues Facioli

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

**Prof. Dra. Angélica C. D. Miranda (Coordenadora)**

**Prof. Dra. Maria Helena Machado de Moraes ((Coordenadora Adjunta)**

A profissão de Bibliotecário regulamentada pela Lei 4.084 de 1962, e atualmente com a Lei 12.244/2010 que orienta que todas as escolas tenham profissionais também colaborou, visto que os relatórios acima citados explicitaram que o curso de Biblioteconomia existe em duas Universidade Federais no Rio Grande do Sul. Em 2020, em contraposição à Lei 12.244/2010 o Projeto de Lei 4401/20 adiou para 2022 o prazo para universalização de bibliotecas nas escolas públicas e privadas brasileiras. Embora o projeto citado tenha sido adiado, sabe-se que há uma demanda por novos profissionais.

O Curso de Bacharelado em Biblioteconomia EAD ofertado pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG, teve como um dos elementos motivadores para sua implementação a falta de oferta em algumas regiões do estado do Rio Grande do Sul. Em um segundo momento, os relatórios gerenciais do Conselho Regional de Biblioteconomia do Rio Grande do Sul - CRB 10 evidenciaram a lacuna existente no estado.

Com vistas ao cenário existente na região, o Edital 05/2018 da Capes, lançado em 01 de março de 2018, mobilizou diversas reuniões e instituições no país. Na época, os presidentes dos Conselhos Regionais de Biblioteconomia – CRB, estimularam para que as instituições da região sul participassem. Assim, após contatos com duas universidades da região sul, houve consenso que a oferta da FURG seria na metade sul, enquanto a Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, com a metade norte do estado. Tal discussão foi com o intuito de que houvessem ofertas em diferentes regiões do estado e com isto, ampliar o alcance da comunidade.

Conforme o site o Mundo Bibliotecário:

O curso nacional de bacharelado em Biblioteconomia na modalidade a distância foi lançado em 2018 através da Universidade Aberta do Brasil (UAB), resultado de uma parceria entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB). A criação do curso teve por objetivo interiorizar a formação de profissionais capacitados na área de Biblioteconomia, bem como atender a Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010, a qual dispôs sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino até 2020 e o cumprimento das Metas do Plano Nacional de Educação (2014-2024).

(Fonte: <https://mundobiblioteconomia.com.br/biblioteconomia-a-distancia-bibead-em-instituicoes-publicas/>, 2021).

Com a união de diversas instâncias institucionais, a Pró-Reitoria de Graduação a época, na pessoa do Pró-Reitor Renato Duro Dias, da Diretora Sibeles da Rocha Martins, a Secretária de Educação a Distância - SEAD, Ivete Martins Pinto e suas equipes, o Instituto de Ciências Humanas e da Informação - ICHI, por meio da Diretora Derocina Sosa e equipe, das Unidades acadêmicas do Instituto de Letras e Artes - ILA, Centro de Ciências Computacionais - C3, Instituto de Educação - IE e Instituto de Matemática e Física - IMEF e seus respectivos diretores, todos colaboraram para criação do curso. Ressalta-se a atuação da PROGRAD e SEAD, foram ímpares, em todos os momentos deram apoio e auxiliaram no processo de gestão e criação de um curso dentro da instituição bem como a aprovação no Comitê Assessor do Curso de Biblioteconomia presencial, que votou pela criação do Curso no modelo EAD.

Em 2018 após o envolvimento das unidades citadas, o projeto original foi enviado, com a proposição de 4 Polos no Rio Grande do Sul. Ao retornar da CAPES, foi acrescentado um pólo, ficando da seguinte forma: Canguçu - 30, Santana do Livramento - 30, Santa Vitória do Palmar - 30, Cachoeira do Sul - 30 e Jaguarão - 30, totalizando em 150 (cento e cinquenta vagas).

Após os ajustes com a CAPES e as discussões internas, seguindo o que determina a lei, ficou decidido que o ingresso seria pela inscrição no Ensino Nacional do Exame Médio - ENEM, dos últimos 3 anos. A FURG lançou o EDITAL DO PROCESSO SELETIVO 2020 para ingresso nos cursos de biblioteconomia – bacharelado, ciências - licenciatura e física – licenciatura, na modalidade a distância e após alguns chamamentos foi concluído o processo de ingresso.

No decorrer da divulgação do edital citado foram promovidos eventos online com o objetivo de falar acerca da importância da profissão. Profissionais renomados de várias regiões do Brasil, foram convidados a falar sobre a sua experiência. Os eventos foram intitulados **Profissão: Bibliotecário** (a), e estão disponíveis no you tube da SEAD, nos links. <https://www.youtube.com/watch?v=W0IZWP73BaM>, com Carli Cordeiro (SP), João de Pontes (SP), Nivaldo Calixto (MG), Susana Carrasco (RS) e Nelson Oliveira da Silva (RS) e [https://www.youtube.com/watch?v=cIZ7xb\\_eIU8&t=3s](https://www.youtube.com/watch?v=cIZ7xb_eIU8&t=3s), com Diego Abadan (AM), Michelângelo Viana (RS) e Elisângela Pires (RS) .

### **Sobre o curso de Biblioteconomia EaD**

O Curso de Biblioteconomia EaD começou as atividades em fevereiro de 2021, em consonância com o calendário da instituição. Tendo em vista que o mundo vive a pandemia da

Covid-19, em março de 2020 e o calendário letivo de 2020 foi suspenso e com isso houve atraso no início das aulas .

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG, a exemplo de outras instituições, reorganizou seus processos internos para dar continuidade ao ano letivo e com isto, aderiu a um novo modelo de ensino, em que cursos presenciais e a distância passaram a estar muito próximos sob o aspecto da organização das aulas.

Diferentes ações foram realizadas, para organização do Curso de Biblioteconomia EAD no decorrer de 2021. Buscou-se apresentar as principais neste relatório. Acredita-se que uma das primeiras ações foi a organização do núcleo docente estruturante do Curso. Todos os professores envolvidos com disciplinas no primeiro semestre foram convidados a fazer parte. Os nomes foram enviados, via ICHI e assim, teve-se o NDE organizado para fins de futuras decisões a serem tomadas. O Comitê Assessor é representado por todos os docentes que ministram aulas.

A criação do *site* foi um dos primeiros movimentos para a divulgação e demais informações pertinentes ao curso. A Figura 1 apresenta a página do site sobre o curso que foi organizado e implementado pelos profissionais da SEaD, inclusive a proposta do logo. Pode ser visualizado no endereço - <https://biblioteconomiaead.furg.br/>

**Figura 1** - Página inicial do *site* do curso de biblioteconomia EaD



Fonte: Coordenação do Curso de Biblioteconomia EaD

O site passou por modificações no mês de maio de 2021 a pedido da coordenação, organizando os menus e escritas, assim como as cores. A preocupação é mantê-lo atualizado e com informações relevantes para os acadêmicos.

## Sobre as reuniões e encontros

Para que a Coordenação de Curso pudesse se comunicar com os alunos, logo de imediato foi criada uma lista com todos os e-mails de discentes matriculados no curso – via googregroups, com a finalidade de enviar mensagens esclarecedoras sobre os trâmites internos, tais como acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem- AVA, usado pela FURG, entre outras.

A primeira mensagem foi enviada ao grupo de matriculados em 08 de janeiro de 2021, com explicações sobre o início do semestre. A partir da primeira mensagem, os alunos se organizaram por meio de um grupo de WhatsApp, pois compreenderam que entre eles seria mais eficiente. A Coordenação passou a usar, inicialmente, a lista criada como forma de veiculação de mensagens oficiais.

Em 17 de Fevereiro de 2021 foi enviada a mensagem de Boas-Vindas, compartilhando o link do grupo dos alunos e convidando para evento promovido pela SEAD. A Figura 2 aborda o evento promovido pela SEAD.

**Figura 2** - Encontros de Integração das Ações em EaD



Fonte: SEaD - Encontros de integração da Educação a Distância

Encontros de Integração das Ações em EaD: saberes em conexão, com programação prevista para início e final de fevereiro de 2021. O e-mail inicial propiciou que muitos alunos tirassem dúvidas de acesso aos sistemas FURG bem como incentiva a interação dos alunos nos diferentes polos. Ainda com o intuito de aproximar os Cursos de Bacharelado de Biblioteconomia EAD e presencial, a representante discente do Curso presencial foi inserida na lista dos alunos e assim repassou convite para que todos usassem as redes sociais do curso presencial.

No dia 22 de fevereiro de 2021 foi enviado convite para aula síncronas, com a ideia de fala acerca da organização do Curso de Graduação. A Figura 3 ilustra a tela inicial da apresentação.

**Figura 3 - Aula inicial**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO  
CURSO DE BACHARELADO EM BIBLIOTECONOMIA  
Prof. Angélica C. D. Miranda

Bacharelado em  
Biblioteconomia EaD

## Curso de Bacharelado em Biblioteconomia a distância

Contato:  
[angelicacdm@gmail.com](mailto:angelicacdm@gmail.com)  
[bibead@furg.br](mailto:bibead@furg.br)

**LISTA COM TODOS OS ALUNOS:**  
<https://groups.google.com/g/alunosbiblieadfurg/>

Página do Curso:  
<https://biblioteconomiiead.furg.br/>

Tenho em mim todos os sonhos do mundo.  
Fernando Pessoa

Fonte: Coordenação de Curso de Biblioteconomia EAD

No dia 26 de fevereiro, primeiro dia do Curso, todos e todas foram convidados(as) a estar junto para ouvir sobre o curso. Foram apresentadas informações sobre a Profissão, sobre a Lei 4.084 de 1962, falou-se sobre o Quadro de Sequência Lógica - QSL, a organização das disciplinas e distribuição da carga horária. Os participantes demonstraram curiosidade e interesse.

Com a finalidade de auxiliar os discentes, diversas estratégias foram organizadas para mobilização e apoio aos ingressantes. Os tutores do Curso de Biblioteconomia EAD e alunos do Curso de Biblioteconomia presencial e um aluno do curso de Computação colocaram-se em horários diversos, em salas online, com vistas a auxiliar. Logo, colocou-se tutoriais de apoio, conforme ilustra a Figura 4.

**Figura 4 - Tutorial sobre acesso e uso do sistema**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO - ICHI  
CURSO DE BACHARELADO EM BIBLIOTECONOMIA - EAD

Bacharelado em  
Biblioteconomia EaD

## ESCLARECENDO DÚVIDAS Biblioteconomia EAD

Fonte: Coordenação do Curso de Biblioteconomia EaD



Nas reuniões para esclarecimento de dúvidas, referente ao QSL do Curso, ao AVA ou outro assunto, os colaboradores colocavam-se a disposição em salas online e aguardavam o ingresso dos discentes. Da mesma forma, vídeos de acesso foram enviados para conhecessem melhor os sistemas usados.

Todos os cursos de graduação da universidade, tem uma coordenação. No caso do Curso de Biblioteconomia EAD, a primeira Coordenação do curso foi via indicação até que o curso iniciasse e fosse possível haver eleições.

Assim, logo no primeiro semestre, procedeu-se o processo eleitoral, com apoio dos professores atuantes. Antes, houve reunião dos docentes com a ideia de discutir a Coordenação de Curso. Por consenso do grupo, foram indicados os nomes das professoras Angélica C. D. Miranda e Maria Helena Machado de Moraes, que se colocaram à disposição para dar continuidade ao mesmo. A Figura 5 mostra a imagem de divulgação das candidatas ao pleito.

**Figura 5** - Convite para eleição coordenadores



**Eleição para Coordenador e Coordenador Adjunto do Curso de Biblioteconomia EaD - FURG**

**Angélica C. D. Miranda**  
- Professora nos Cursos de Biblioteconomia EAD e presencial ICHI/FURG  
- Atua no Programa de Pós-Graduação em Administração desde 2015 e no de Educação em Ciências desde 2011.  
- Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento EGC/UFSC  
- **Link:** <https://attes.cnpq.br/248028855292243>

**Mª Helena Moraes**  
- Professora nos Cursos de Biblioteconomia EAD e presencial ICHI/FURG  
- Atuou como Bibliotecária no Sistema de Bibliotecas – SB/FURG  
- Dra. em Educação em Ciências PPGEC/FURG  
- **Link:** <https://attes.cnpq.br/5217328310993656>

**Vamos conversar ?**  
**Dia 26.03.2021 - 20h**  
**Link:** <https://meet.google.com/tzy-okgq-mgc>

**Esperamos vocês !!!**

**PROPOSTA**

- Estar em diálogo constante com equipe (discentes, tutores, docentes e taes).
- Propor oficinas e cursos certificados de forma que possam contabilizar as atividades desenvolvidas.
- Apoiar aos alunos com tutorias e monitorias.
- Organizar horários fixos de atendimento com sala virtual.
- Ampliar o número de tutores.
- Promover eventos regionais e nacionais.
- Buscar soluções para questões apresentadas
- Visitar os Pólos após pandemia.

Fonte: Coordenação do Curso de Biblioteconomia EaD

A Figura 5 mostra o convite encaminhado aos discentes, para reunião que tratava do processo eleitoral, no dia 26 de março de 2021. Uma das propostas era que no início de cada semestre do curso é realizada reunião com os discentes apresentando o semestre, professores e tutores.

**Figura 6** - Convite para reunião do semestre com os alunos.



Fonte: Coordenação do Curso de Biblioteconomia EaD

Tão logo foram empossadas, as coordenadoras incentivaram que grupo contasse com representação discente para atuar nas instâncias institucionais, quer fosse junto ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI, no Comitê Assessor bem como junto aos alunos do curso presencial.

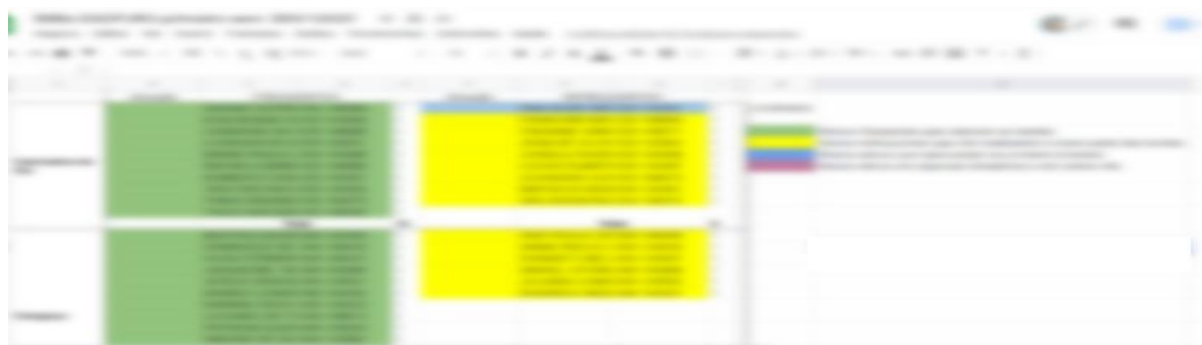
O edital para representação discente foi publicado com dois integrantes do Centro Acadêmico de Biblioteconomia. Duas alunas se inscreveram, após o processo eleitoral, ambas foram eleitas como representante e suplente. Passaram a estar em contato frequente com as coordenadoras para dúvidas e sugestões. Assim como atuam na promoção de reuniões, recados importantes e dúvidas dos alunos.

Dentre os trabalhos propostos pela coordenação, houve a primeira atualização do PPC do curso, assim como regulamento das horas complementares. A proposta do regulamento do estágios curricular, atualmente em construção.

### **Da organização dos semestres**

Para fins de melhor organização das informações, a Coordenação de Curso criou planilhas para acompanhamento das disciplinas ministradas. Cada semestre é composto pelo total de alunos, total de disciplinas, trabalho e avaliações aplicadas. Ao final de cada semestre, tem-se o relatório dos alunos frequentes e aprovados bem como dos infrequentes. O preenchimento dos dados é feito em conjunto com docentes e tutores. Acredita-se desta forma, se obtêm melhor acompanhamento dos dados do curso bem como, orientação para estratégias de combate a evasão. A Figura demonstra a planilha controle da coordenação em relação aos alunos\*

**Figura 7** – Planilha de controle dos alunos



Fonte: Coordenação Biblioteconomia EaD

\* Desfocada para não mostrar dados

### **Da oferta de disciplinas**

No primeiro semestre do Curso, ocorrido no segundo semestre de 2020, foram ofertadas nove disciplinas, sendo duas optativas. Anterior ao início do segundo semestre, a Coordenação de Curso recebeu documento da CAPES com o pedido de alteração curricular. Com apoio da Diretoria Pedagógica procedeu-se aos ajustes sugeridos. Com esta alteração, no primeiro semestre de 2021, segundo semestre do curso, foram ofertadas dez disciplinas, sendo oito eletivas e duas optativas.

Neste momento, em que acontece o terceiro semestre, 08 disciplinas estão sendo ofertadas, sendo duas optativas e sete eletivas. Toda esta organização deu-se por conta da parceria das diferentes unidades acadêmicas institucionais.

### **Da evasão**

Percebe-se que a evasão acontece em muitos cursos, presenciais ou à distância, sendo necessário estudar e dialogar com os coordenadores e professores, estabelecendo possibilidades de diminuir o índice de evadidos. Referente a evasão, as Tabelas 1 e 2 abordam o tema.

**Tabela 1 - Ilustra a evasão no primeiro semestre do curso**

	Nível do Curso	Matrículas	Com Nota	% Com Nota	Trancamentos	% Trancamentos	Reprov. por Freq.	% Reprov. por Freq.	Aprov.	% Aprov.	Reprov. por Nota	% Reprov. por Nota	Nome do Curso
<input type="checkbox"/>	Grad.	327	151	46.2	25	7.6	50	15.3	73	22.3	28	8.6	Biblioteconomia - EAD - Cachoeira do Sul
<input type="checkbox"/>	Grad.	342	166	48.5	9	2.6	43	12.6	102	29.8	22	6.4	Biblioteconomia - EaD - Canguçu (044)
<input type="checkbox"/>	Grad.	336	168	50.0	0	0.0	57	17.0	75	22.3	36	10.7	Biblioteconomia - EAD - Jaguarão (043)
<input type="checkbox"/>	Grad.	384	192	50.0	0	0.0	74	19.3	71	18.5	47	12.2	Biblioteconomia - EAD - Santa Vitória do P
<input type="checkbox"/>	Grad.	400	200	50.0	0	0.0	77	19.3	95	23.8	28	7.0	Biblioteconomia - EAD - Santana do Livrar
<input type="checkbox"/>	Grad.	1615	703	43.5	156	9.7	0	0.0	587	36.3	169	10.5	Biblioteconomia (180)

Fonte: Sistemas FURG - novembro 2021

Conforme a Tabela 1, verifica-se no decorrer do primeiro semestre houve pouca evasão no curso.

**Tabela 2 - ilustra a evasão por polo no ano de 2021**

POLO	Vinculados 2021	evadidos
CACHOEIRA DO SUL	19	11
CANGUÇU	22	08
JAGUARÃO	21	9
SANTA VITÓRIA DO PALMAR	24	6
SANTANA DO LIVRAMENTO	25	5

Fonte: Sistemas FURG / Coordenação do Curso de Biblioteconomia EaD

De acordo com a Tabela 2, verifica-se que no decorrer de 2021 o número de evasões aumentou. Atualmente estamos em fase de contabilização dos evadidos.

## **Do Curso e propostas do futuras**

No decorrer dos semestres houve reuniões com os docentes, via comitê assessor e núcleo docente estruturante. Todos os temas foram debatidos para que o curso tomasse decisões. Ambos os grupos são compostos por professores de diversas unidades acadêmicas possibilitando um olhar plural sobre o curso. Entre as decisões tomadas pelo grupo, uma das mais importantes foi que todos demonstraram interesse numa nova proposta da edição do curso de Biblioteconomia EAD.

Em consonância com as decisões, as Coordenadoras promoveram momentos de encontro e de troca com os alunos em horários por eles escolhido. As reuniões com discentes aconteceram no início de cada semestre bem como por solicitação da representação discente para esclarecimento de dúvidas e/ou orientações. Ressalta-se, que está em andamento a organização da oferta do repercurso, permitindo assim, que os alunos que por algum motivo ficaram com alguma disciplina pendente em semestres anteriores, consigam concluir o curso.

Observa-se que dentro do proposto do edital, seguindo orientações da instituição e da UAB/CAPES, o curso busca a formação de profissionais aptos a atuarem em diferentes unidades de informação. Acredita-se que o Currículo de um curso é algo vivo e que deve estar em consonância com a realidade e portanto, em constante discussão. O Curso de Biblioteconomia EAD da FURG, acredita que o caminho para a formação de profissionais é a oportunização de ações que possam influenciar em sua caminhada e tem trabalho para tal.

## 6 REFERÊNCIAS

---

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <[http://www.infobibos.com/Artigos/2009\\_2/eucalipto/index.htm](http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm)>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <[http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas\\_prio\\_rs.jpg](http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg)>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2020**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2018-2021/268-2020-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>